



ÓBITOS POR HIV AIDS EM RIO CLARO ENTRE 2010 E 2022 ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

ANA FLÁVIA NUNES DE SIQUEIRA AROUCA; LISIE TOCCI JUSTO

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) é uma patologia causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Esta síndrome é capaz de gerar diversos sinais e sintomas sistêmicos, uma vez que ataca o sistema imunológico do paciente, resultando em mau prognóstico se não diagnosticado precocemente e instituído tratamento eficaz. É uma doença de grande importância na saúde pública brasileira, visto que mais de um milhão de pessoas são portadoras do vírus no país. **Objetivo:** descrever o perfil epidemiológico de uma parcela da população afetada, foram analisados os indivíduos que tiveram como causa básica de óbitos HIV/AIDS no município de Rio Claro entre 2010 e 2022. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e de recorte transversal com dados secundários obtidos a partir da Declaração de Óbito disponível no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM/DATASUS). As variáveis de interesse foram dados sócio demográficos e causa básica de óbito HIV/AIDS (CID 10 B24). Os dados foram organizados e analisados no SPSS versão Statistics 20 e a análise estatística foi a descritiva (números absolutos e relativos). Por se tratar de dados secundários e de domínio público dispensa-se a aprovação do Conselho de Ética em Pesquisa (CEP). **Resultados:** No período estudado foram notificados 159 óbitos por HIV/AIDS como causa básica em Rio Claro. Houve prevalência do sexo masculino (69,2%), raça/cor de pele branca (67,9%), solteiro (61%) com 4 a 8 anos de escolaridade (32,7%). **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a alta mortalidade associada à doença ainda prevalece nos dias atuais urgenciando a criação de proposta de políticas em saúde pública que visem o diagnóstico precoce e tratamento efetivo para minimizar tal desfecho.

Palavras-chave: **HIV AIDS; SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE; ÓBITO**